

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória						
CURSO: ARTES VISUAIS						
DEPARTAMENTO RESPONSAVEL: DAV						
IDENTIFICAÇÃO: ESCULTURA						
CODIGO:	DISCIPLINA OU ESTAGIO:				PERIODO:	
EAD12638	DISCIPLINA				2017/2 –	7º
					PERIODO	
OBRIGATÓRIA (X)	REQUISITOS:					
OPTATIVA ()	LINGUAGENS ESPACIAIS					
CRÉDITOS:	CH TOTAL:	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA				
2	60	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA	
		15	15	30	-	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30						

EMENTA:

Conceitos técnicos, teóricos e históricos da Escultura. A linguagem tridimensional; equipamentos, instrumental e materiais de trabalho; lniciação às possibilidades expressivas. Atividades didáticas com prática.

OBJETIVOS:

- Conhecer o percurso da Escultura na História da Arte.
- Experimentar técnicas para a elaboração de configurações espaciais.
- Analisar e contextualizar os resultados experimentais realizados no espaco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 – Espaços escultóricos e construídos.

Estudos teóricos seguidos de práticas que viabilizem experimentos que possam construir espacialidades pelas técnicas de Modelagem, Subtração, Agregação, Apropriação e Montagens Construtivas com materiais.

Unidade 2 – Espaços conceituais.

Estudos teóricos seguidos de práticas que visam à apreensão dos conceitos de Construção, Apropriação e de Deslocamento, através de configurações espaciais elaboradas com materiais oriundos do cotidiano. Elaboração de projetos de espacialidades que relacionem os campos da fenomenologia e da antropologia.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso atravessa e relaciona as áreas do conhecimento teórico e prático, associando os dois âmbitos no sentido de que: seu desenvolvimento inicia-se com pressupostos teóricos e experimentais como proposta de exercícios práticos que serão seguidos de reflexão teórica sobre os mesmos, desaguando em um relatório de trabalho que engloba todo processo. Portanto, o método que colocaremos em andamento, se reduz, a um sistema de ação seguida de reflexão e relatório sobre a ação experimental.

RECURSOS DE ENSINO:

Vídeo aulas sobre técnicas escultóricas, web conferências para orientação de trabalhos, fóruns, uso de materiais e técnicas alternativas para Escultura, biblioteca virtual.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Nível I

- 1. Avaliação processual (presença nos polos, pontualidade na entrega dos trabalhos e participação nos fóruns de discussões).
- 2. Realização de tarefas na plataforma com avaliação sobre o empenho e a qualidade dos trabalhos e relatórios.

Nível II

1. Estudos teóricos sobre Escultura (avaliação individual).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIARELLI, Tadeu. Amílcar de Castro: corte e dobra. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro*. Rio de Janeiro: FUNART/Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1985.

GULLAR, Ferreira. *Etapas da arte contemporânea:* do cubismo ao neoconcretismo. São Paulo: Nobel, 1985.

SOUZA, Joao. Wesley. (2017). Escultura – Uma genealogia para atualização do termo. UFES, Núcleo de Educação Aberta a Distância, Vitoria.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VENOSA, Angelo. Angelo Venosa. São Paulo: CosacNaify: McKinsey & Company, 2008.

CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte grega. Lisboa: Edições 70, 1991.

MOSCATI, Sabatino. Como reconhecer a arte mesopotâmica. Lisboa: Edições 70, 1989.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Prof. Dr. João Wesley de Souza

- when a